

## DENIS DIDEROT (1713-1784)



*O poder que se adquire pela violência não é mais que uma usurpação e não dura senão pelo tempo por que a força daquele que comanda prevalece sobre a daqueles que obedecem*

- ◆ Plebeu, filho de um cutileiro, assume-se como um discípulo de Francis Bacon, escrevendo em 1746 uma obra marcada pelo deísmo, onde defende as maravilhas da natureza, numa perspectiva anticristã e que chega a ser condenada pelo Parlamento de Paris.
- ◆ Concebe e dirige a publicação da *Encyclopédie* que pretende ser *um quadro geral dos esforços do espírito humano*. Aí escreve artigos como os de autoridade política (1751) poder, potência e soberanos (1765).
- ◆ Homem frontal, assume desde 1749, com a publicação de uma *Lettre sur les Aveugles à l'Usage de ceux Qui voient*, um programa materialista e ateu. É então preso, recebendo a visita de Rousseau.
- ◆ Em 1773-1774 visita Sam Petersburgo, escrevendo em 1775 um *Plan d'Université pour la Russie* e um *Essai sur les Études en Russie*.
- ◆ Considera há apenas duas fontes para o poder: *ou a força e a violência daquele que dele se apoderou; ou o consentimento daqueles que lhe estão submetidos, por um contrato celebrado ou suposto entre eles e aquele a quem deferiram a autoridade. O poder que se adquire pela violência não é mais que uma usurpação e não dura senão pelo tempo por que a força daquele que comanda prevalece sobre a daqueles que obedecem ..* (artigo Autoridade Política).
- ◆ Assim, define o Estado como *uma sociedade civil pela qual uma multidão de homens estão unidos em conjunto sob a dependência de um soberano, para gozar, pela sua protecção e pelos seus cuidados, da segurança e da felicidade que faltam no Estado de natureza* (artigo Estado).

• *Pensées Philosophiques*, 1746.

• *Lettre sur les Aveugles à l'Usage de Ceux qui voient*, 1749.

• *Encyclopédie*, 1751-1772.

•*Plan d'Université pour la Russie*, 1775.

•*Essai sur les Études en Russie*, 1775.

➤ 1751 *Encyclopédie ou Dictionnaire Raisoné des Sciences, des Arts et des Métiers*

📖 Truyol (HFDE). II, 1982, pp. 246 segs; Soveral, Eduardo Abranches, «Diderot», in *Logos*, I, cols. 1410-1414.